

121

LEVANTAMENTO GEOFÍSICO DO DISTRITO MINEIRO DE AMETISTA DO SUL, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. *Leonardo Manara Rosenstengel, Antônio Flávio Uberti Costa, Wilson Wildner, Leo Afraneo Hartmann (orient.) (UFRGS).*

Os depósitos de geodos com ametista da região de Ametista do Sul (RS) vêm sendo estudados por inúmeros pesquisadores e diferentes hipóteses já foram expostas. Uma nova explicação sobre a gênese dos depósitos vem sendo proposta, onde os autores sugerem uma gênese epigenética para os geodos. Com base nisso, o presente trabalho foi desenvolvido a fim de caracterizar geofisicamente a região mineralizada, através da realização de um levantamento geofísico regional do distrito mineiro, com o objetivo de identificar a alteração hidrotermal na região. A área de estudo compreende os basaltos do Grupo Serra Geral, na região de Ametista do Sul. Foi realizado o levantamento terrestre de dados em duas etapas de campo, utilizando os métodos da gravimetria, magnetometria e gamaespectrometria. Com o uso do software Oasis Montaj (Geosoft Latinoamérica), foram gerados mapas para cada método geofísico utilizado. O mapa da derivada vertical da Anomalia Bouguer revelou anomalias circulares, ainda por serem detalhadas, assim como anomalias similares no mapa da magnetometria, também por serem estudadas. A gamaespectrometria forneceu as informações mais importantes até o momento na pesquisa. Os mapas dos canais de contagem total (CT), K e U mostram regiões com anomalias positivas, coincidentes com regiões mineralizadas já conhecidas. Os mapas de U/Th e fator F também destacaram anomalias positivas similares à CT. Essas anomalias positivas nos canais do K e U indicam enriquecimento supergênico desses elementos, comprovando a existência de ilhas de alteração hidrotermal na região. O uso da geofísica pode auxiliar na prospecção dos geodos de ametista no Grupo Serra Geral e também no entendimento da gênese desses geodos. É importante ressaltar que os resultados apresentados têm caráter parcial.